

Procura, cada dia, uma nova oportunidade de ser útil.

Abstém-te das conversações maliciosas ou indignas.

Não partilhes o triste banquete da leviandade ou da calúnia.

Compadece-te dos ausentes e ajuda-os com o verbo cristão.

Escuta com calma quem te procura, trazendo inquietação ou veneno.

Nunca olvides que, se, muitas vezes, nos arrependemos de haver falado, ninguém padece remorso por haver preferido o silêncio.

Ora por quem te persegue ou não comprehende.

Emite bons pensamentos para todos os que te cercam.

Não te furtes aos serviços humildes, quais sejam os do copo d'água, da palavra estimulante, do sorriso amigo, da limpeza gratuita, da gentileza anônima, da bondade prestativa e desconhecida.

Da caridade divina, que exterioriza a claridade sanguinante do exemplo, pode participar todo irmão de ideal evangélico, ainda mesmo aquél que se declara absolutamente sem tempo e sem dinheiro para o exercício do bem.

Usa, cada hora, o gesto espontâneo da fraternidade imperceptível e os teus singelos depósitos, aparentemente insignificantes, capitalizarão, em teu beneficio, um tesouro de glórias no Céu.

EMMANUEL

## QUE PEDES ?

*Louco, esta noite te pedirão a tua alma*  
JESUS. — LUCAS: 12:20:

Que pedes à vida ?

Os ambiciosos reclamam reservas de milhões.

Os egoístas exigem tôdas as satisfações para si sómente.

Os vaidosos reclamam louvores.

Os invejosos exigem as compensações que lhes não cabem.

Os despeitados solicitam considerações indébitas.

Os ociosos pedem prosperidade sem esforço.

Os tolos reclamam divertimentos sem preocupação de serviço.

Os revoltados clamam por direitos sem deveres.

Os extravagantes exigem saúde sem cuidados.

Os impacientes solicitam realizações sem bases.

Os insaciáveis pedem todos os bens, olvidando as necessidades dos outros.

Essencialmente considerando, porém, tudo isso é verdadeira loucura, tudo fantasia do coração que se atirou exclusivamente à posse efêmera das cousas mutáveis.

Vigia, pois, cuidadosamente, o plano dos teus desejos.

Que pedes à vida ?

Não esqueças de que, talvez esta noite, pedirá o Senhor a tua alma.

EMMANUEL